

5. Mortalidade/Saúde

ATÉ Á DÉCADA DE 40

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Barradas, António (1923),

A mortalidade em Lourenço Marques, Lourenço Marques, [sn]

Barrosa, Hernâni (1930),

A miséria e a ignorância como factores da mortalidade infantil, Porto, [sn]

Cid, José (1902),

Coimbra: demografia e higiene, Tese de Doutoramento, Coimbra, Imp. da Universidade

Garrett, António de Almeida (1909),

Sobre a Mortalidade Infantil (até aos 5 anos) na cidade do Porto e os meios de a evitar, Porto, Tis. Emp. Guedes

Jorge, Ricardo (1899),

Demographia e hygiene da cidade do Porto, Porto, Repartição de Saúde e Hygiene da Câmara

Nunes, José Nogueira (1923),

Mortalidade em Portugal, Tese de Doutoramento em Medicina, Porto, Imprensa Nacional

Ribeiro, Joaquim U. da Costa (1889),

A mortalidade do Porto em 1888: ensaio estatístico, Porto, Civilização

Ribeiro, Joaquim U. da Costa (1890),

A mortalidade do Porto em 1889: annuário demográfico, Porto, Imprensa Civilização

Ribeiro, Joaquim U. da Costa (1902),

A mortalidade infantil no Porto, Porto, Tese de Doutoramento em Medicina, Typ. A Vapor da Real Officina de S. José

ARTIGOS:

Campeão, R.C. (1935),

“Tábuas de Mortalidade da População Portuguesa”, Boletim de Seguros, nº12 (2ª Série), pp. 69-85

Franzini, M. M. (1842),

“Reflexões sobre a influência das estações na mortalidade dos habitantes de Lisboa”, Diário do Governo, Lisboa, p.747

Garrett, António de Almeida (1928),

“Como organizar a luta contra a mortalidade infantil”, III Congresso Nacional de Medicina 1, Lisboa, Imprensa Nacional

DÉCADA DE 40

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Morais, Joaquim José Pais (1945),

Tábuas de mortalidade da população portuguesa (1939-1942), Lisboa, INE, Estudos 8

ARTIGOS:

Barros, Marcelo Bastos de (1945),

“Sobre a endemia tifóide na cidade do Porto”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº2, Lisboa, INE, pp. 95-114

Garrett, António de Almeida (1945),

“Comentário médico a uma tábua de mortalidade”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº2, Lisboa, INE, pp. 43-62

Garrett, António de Almeida (1949),

“Dos erros a evitar na factura e utilização das estatísticas sanitárias”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº6, Lisboa, INE, pp. 155-176

Loureiro, Avelar Maia de (1945),

“Reflexões acerca do valor da estatística de mortalidade por causas em Portugal”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº2, Lisboa, INE, pp. 63-94

DÉCADA DE 50

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Fronteira, Joaquim (1951),

Tábuas abreviadas de mortalidade da população de Portugal: 1920-1930-1940, Lisboa, Instituto para a Alta Cultura, Centro de Estudos de Estatística Económica

Fronteira, Joaquim (1953),

Tábuas abreviadas de mortalidade da população de Portugal: 1950, Lisboa, Instituto para a Alta Cultura

Morais, Joaquim José Pais (1953),

Tábua de Mortalidade da População Portuguesa (1949-1952), Lisboa, INE, Estudos 24

ARTIGOS:

Machado, J. T. Montalvão (1958-59),

“A mortalidade por doenças cardio-vasculares e o progresso sanitário”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº11, Lisboa, INE, pp. 149-188

Maia, J. Costa (1952-53),

“Exemplos de tabelas de sobrevivência da população portuguesa”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº8, Lisboa, INE, pp. 95-106

DÉCADA DE 60

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Caldeira, Abel E. Pinto Saraiva (1967),

Demografia e medicina social, Porto, Tese de Licenciatura, [sn]

Morais, Joaquim José Pais (1964),

Tábua de Mortalidade da População Portuguesa do Continente e Ilhas (1959-1962), Lisboa, INE, Estudos 38

ARTIGOS:

Janz, G. e C. Reis (1964),

“A mortalidade cardio-vascular em Portugal”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº15, Lisboa, INE, pp.83-158

Janz, G. e C. Reis (1965),

“Variações regionais da mortalidade cardio-vascular portuguesa”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº16, Lisboa, INE, pp.125-176

Maia, J. Costa (1961-62),

“Padrões teóricos da incidência da poliomielite paralítica”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº13, Lisboa, INE, pp.131-140

Martins, Lourenço Pinto (1961-62),

“Aspectos da mortalidade infantil do distrito do Porto”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº13, Lisboa, INE, pp.141-168

Pereira, Raúl da Silva (1963),

“Acidentes de trabalho em Portugal – estatísticas disponíveis”, Análise Social, Vol.I, (2), Abril, pp. 286-292

Pinho, Bernardino (1966),

“Evolução da mortalidade e da morbilidade por febres tifóide e paratifóide em Portugal, no Continente e Ilhas Adjacentes, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº17, Lisboa, INE, pp.79-102

Reis, Carlos Santos (1961-62),

“Níveis sanitários portugueses”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº13, Lisboa, INE, pp.87-130

Reis, Carlos Santos (1965),

“Um indicador demográfico-sanitário da mortalidade cardio-vascular”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº16, Lisboa, INE, pp.177-198

Silvestre, M. e A. Mota (1963),

“Acidentes, envenenamentos e violência em Portugal”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº14, Lisboa, INE, pp.89-117

DÉCADA 70

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Carrilho, Maria José (1977),

Mortalidade Infantil 1950-1975, Lisboa, INE, Estudos 52

Marques, Manuel P. Oliveira (1970),

Algumas considerações sobre a Mortalidade Portuguesa, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos

Martins, Deolinda (1975),

Curvas de pesos das crianças de 0 a 1 anos de idade da população africana suburbanizada da cidade de Lourenço Marques, nos anos de 1956 a 1960 e 1971 a 1974, Lourenço Marques, [s.n, D.L.], (Sep. Revista Ciências Médicas, 7)

Morais, Joaquim José Pais (1976),

Tábua de Mortalidade por Sexos. Idades ano a ano – Continente e Ilhas, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos

Morais, Joaquim José Pais (1976),

Tábuas Abreviadas de Mortalidade Distritais e Regionais 1959-62 e 1969-72, Lisboa, INE, Caderno do Centro de Estudos Demográficos, nº4

Nazareth, J. Manuel (1977),

Tábuas Abreviadas de Mortalidade Globais e Regionais, 1929-32;1939-42 e 1949-52, Lisboa, INE, Caderno do Centro de Estudos Demográficos, nº5

ARTIGOS:

Catarino, M. M. B. e F. Bernard (1975),

“Contribuição para o estudo da incidência da rubéola na população portuguesa”, O Médico, 76, Porto

Corte, J. C. Alves da (1979),

“População rural em risco de morte súbita”, O Médico, 90, Porto

Morais, Joaquim José Pais (1975/76),

“Breve análise da mortalidade por causas”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº22, Lisboa, INE, pp. 7-44

Morais, Joaquim José Pais (1977/78),

“Mortalidade devida a acidentes, envenenamentos e violências”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº23, Lisboa, INE, pp. 15-50

Motta, L. Cayolla (1971),

“Le système de statistiques de santé et assistance au Portugal Metropolitan”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº19, Lisboa, INE, pp. 111-122

Motta, L. da e M. M. Theias (1973/74),

“Seleção e análise das principais causas de morte em Portugal”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº21, Lisboa, INE, pp. 23-70

Reis, Carlos M. dos Santos (1970),

“O peso do recém-nascido português”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº18, Lisboa, INE, pp. 11-98

Reis, C. M. dos Santos (1970),

“Aspectos sanitários do Baixo-Alentejo”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº18, Lisboa, INE, pp. 99-144

Reis, C. M. dos Santos (1973/74),

“Panorama sanitário de Lourenço Marques”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº21, Lisboa, INE, pp. 71-188

DÉCADA 80

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Carrilho, Maria José (1980),

Tábuas abreviadas de Mortalidade, 1941-1975, Lisboa, INE, Estudos 56

Cönim, C., A. Marques e J. Pinto (1988),

Tábuas Abreviadas de Mortalidade, 1979-1982. Distritos e Regiões Autónomas, Lisboa, INE, Caderno do Centro de Estudos Demográficos, nº7

DEPS (1985),

Mortes prematuras em Portugal por causas principais: 1971-1983, Lisboa, Ministério da Saúde, Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde

DGCSP, (1987),

Riscos de morrer em Portugal: óbitos por causas, sexo, idade e distrito, taxas gerais específicas e padronizadas pela idade, tumores malignos, Lisboa, Ministério da Saúde, Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários

DGCSP (1988),

Risco de morrer em Portugal: óbitos por causas, sexo, idade e distrito, Lisboa, Ministério da Saúde, Direcção Geral dos Cuidados de Saúde Primários

Freitas, Eduardo de (1981),

O Suicídio em Portugal no Século XX: elementos empíricos para uma pesquisa, Lisboa, INE, Centro de Estudos Demográficos

Lourenço, António (1988),

Estudo de uma população em saúde infantil: alguns aspectos, Santarém, Cadernos ARS, Ano 2, nº6

Rodrigues, Vítor José Lopes (1989),

Padrão de mortalidade por tumores malignos em Portugal e sua correlação com algumas variáveis seleccionadas, Coimbra, Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, Faculdade de Medicina, UC

ARTIGOS:

Caixeiro, Rafael A. de Sousa (1983),

“Plano para o estudo da evolução do estado sanitário das populações na área da foz dos rios Tejo e Sado de 1875 a 1974”, Anais do Instituto de Higiene e Medicina Tropical, 9, Lisboa, Instituto de Medicina Tropical, pp. 41-95

Carrilho, Maria José (1985),

“Declínio da mortalidade infantil”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº27, Lisboa, INE, pp. 159-199

- Carvalho, Carlos A. da Costa (1982),
“La mortalité infantile et de la petite enfance dans les pays africains lusophones. Niveaux et tendances”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº25, Lisboa, INE, pp. 121-146
- Correia, J. Pinto (1981),
ENSS (1987),
“Doenças hepáticas alcoólicas: sua importância e significado na população portuguesa”, Naturália, Lisboa, [SI, sn]
- Ferreira, V., e J. B. de Lemos (1987),
“Principais causas de morte no Alentejo: sua incidência na estrutura da mortalidade”, Encontro Nacional de Sociologia da Saúde, [SI, sn]
- Freitas, Eduardo de (1984),
“A saúde dos números – Análise dos inquéritos de saúde em Portugal”, Revista Crítica de Ciências Sociais, nº 23, Setembro, pp. 115-127
- Freitas, Eduardo de (1985),
“Contributos para o estudo das mortes violentas em Portugal: I – O homicídio entre 1931 e 1982: dados estatísticos comentados; II – Para uma análise do suicídio”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº26, Lisboa, INE, pp. 129-172
- Gouveia, J. Homem de (1981),
“Suicídio e População Jovem”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº27, Lisboa, INE, pp. 137-158
- Banhito, Vainö (1984),
“Algumas considerações sobre a evolução da taxa de mortalidade infantil nas ilhas de S. Miguel e Santa Maria (Açores) na década de 1970-80”, A Atlântica Médica, Funchal, [sn]
- Kannisto, Väinö (1986),
“Avaliação da mortalidade fetal e infantil pelo método do seguimento da gravidez”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº26, Lisboa, INE, pp. 49-72
- Lucas, João dos Santos (1986),
“Factores associados às diferenças geográficas da mortalidade infantil em Portugal desde 1950”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº28, Lisboa, INE, pp. 7-36
- Mendes, Maria Filomena (1983),
“Iniquidade social perante a doença e a morte em Portugal – 1985”, Revista do Centro de Estudos Demográficos, nº28, Lisboa, INE, pp. 69-98
- Pires, Ana e Rui M. Jacinto (1989),
“Aplicação das tábuas-tipo de mortalidade à situação portuguesa”, Economia e Sociologia, nº 35, Évora, ISESE

“Causas de morte na Região Centro”, Desenvolvimento Regional, Vol. 16, nº28/29, Coimbra, pp. 145-167

DÉCADA 90

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Almodôvar, A. M. M. (1995),

Análise da Mortalidade – Tábuas e tábuas-tipo de mortalidade sua aplicação à realidade Portuguesa no período 80/90, Évora, Trabalho de fim de curso da Licenciatura em Matemática, UE, (texto policopiado)

Araújo, Maria da Purificação (1995),

Mortes Maternas em Portugal: 1979-1993, Lisboa, Direcção Geral de Saúde

Cabeçadas, Madalena Ataíde (1992),

Mortalidade por acidente doméstico na criança de 0-9 anos, Lisboa, Trabalho de Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica em Epidemiologia, Instituto de Higiene e Medicina Tropical

Cardoso, Ana Maria J. da Silva (1994),

Perfil de mortalidade por distritos e causas de morte: Portugal continental 1971 a 1991 e 1980 a 1991, Lisboa, ISEGI

Carichas, Maria Filomena (1994),

Mortalidade por sintomas, sinais e afecções mal definidas no Concelho de Cascais no ano de 1992, Centro de Saúde, 1º vol.

Botelho, J., J. Dias e L. Costa (1993),

Atlas da mortalidade evitável em Portugal: 1980-1989, Lisboa, Departamento de Estudos e Planeamento da Saúde

DGCSP (1990),

Risco de morrer em Portugal: estatística, Lisboa, Direcção-Geral dos Cuidados de Saúde Primários

Giraldes, M. R., e A. C. Ribeiro (1995),

Desigualdades socio-económicas na mortalidade em Portugal no período 1980-82 – 1990-92, (Doc. de trabalho), Lisboa, Associação Portuguesa de Economia da Saúde

Giraldes, Maria do Rosário (1996),

Desigualdades socioeconómicas e seu impacto na saúde, Lisboa, Estampa

Gradiz, Carlos (1990),

Contributo para o estudo do suicídio consumado: estudo exploratório sobre a população suicida no distrito de Beja no ano de 1987, Beja, Centro de Saúde Mental

Machado, José de Sá Cunha (1998),

Análise Demográfica: tabelas de mortalidade e projecções. Aplicação à população portuguesa (por

distrito), Braga, Trabalho síntese no âmbito das Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, UM

Morais, Maria da Graça (1999),

A transição da mortalidade e estruturas de causas de morte em Portugal Continental durante o século XX, Évora, Tese de Doutoramento em Demografia, Universidade de Évora (texto policopiado)

Pereira, João António (1995),

Inequity in infant mortality in Portugal, 1971-1991, (Documento de trabalho) Lisboa, Associação Portuguesa de Economia da Saúde

ARTIGOS:

Morais, Maria da Graça D. (1995),

“Gerações e Esperança de Vida – os efeitos da sua evolução em alguns distritos do Continente” (Estudo exploratório), Revista População e Sociedade, nº1, Porto, CEPFAM

Nogueira, H. G. e P. Santana (1999),

“A geografia da mortalidade em Portugal continental”, Cadernos de Geografia, nº18, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Centro de Estudos Geográficos, pp. 65-96

Remoaldo, Paula Cristina A. (1990),

“O serviço de urgência de um Hospital do Minho. Aspectos sociodemográficos em análise”, Actas do I Encontro – Minho: Identidade e Mudança, Braga, PCAR,

Remoaldo, Paula Cristina A. (1991),

“Comportamentos nosológicos na utilização de um serviço de saúde diferenciado”, Actas do I Congresso da Geografia Portuguesa, Lisboa, PCAR

Remoaldo, Paula Cristina A. (1993),

“Retrato sanitário do Norte de Portugal”, Revista Terra, nº5, Santiago de Compostela, pp. 66-69

Remoaldo, Paula Cristina A. (1995),

“Aspectos sociodemográficos e nosológicos da população do serviço de urgência do Hospital Distrital de Guimarães – Um estudo de geografia humana”, Cadernos do Noroeste, Vol.8, nº2, Braga

Rodrigues, Teresa (1996),

“MORTALIDADE”, Dicionário de História do Estado Novo, Lisboa, Círculo de Leitores, pp.629-630

Rosa, Maria João Valente (1998),

“Notas sobre a população - a vulgarização estatística das mortes em Portugal”, Análise Social, Vol. XXXIII, nº 146-147, pp. 585-589

Santana, P. e A. Correia de Campo (1997),

“Situação do sector da saúde em Portugal (evolução entre 1985 e 1994) ”, Cadernos de Geografia nº16,

Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Centro de Estudos Geográficos, pp. 39-53

ANOS 2000

LIVROS E OUTRAS PUBLICAÇÕES:

Coelho, Edviges, I.F. (2001),

O Método de Lee-Carter para a Modelização e Previsão da Mortalidade, Dissertação de Mestrado em Estatística e Gestão da Informação, Lisboa, ISEGI

Graça, M., M. Carrilho, M. Campos e C. Matias (2000),

Esperanças de vida sem incapacidade física de longa duração, Portugal Continental 1995-1996, Lisboa, INE – Gabinete de Estudos e Conjuntura / Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge – Observatório Nacional de Saúde, Caderno Temático nº10

Morais, Maria da Graça (2003),

Causas de Morte no século XX, Univ. Évora e Ed. Colibri

Sobral, Naciolinda Vitorino (2003),

A tuberculose no distrito de Beja: a análise possível na transição do milénio, Lisboa, Tese de Mestrado em Demografia e Sociologia da População, ISCTE (texto policopiado)

ARTIGOS:

Campos, M. A. e S. Leite (2002),

“O suicídio em Portugal nos anos 90”, Revista de Estudos Demográficos, nº 32, Lisboa, INE, pp. 81-106

Campos, Maria dos Anjos L. de (2004),

“A mortalidade por tuberculose em Portugal, no período de 1985 a 2002 – I Parte”, Revista de Estudos Demográficos, nº 36, (Dez.), Lisboa, INE, pp. 29-40

Campos, Maria dos Anjos L. de (2006),

“A mortalidade por VIH/Sida em Portugal: alterações da estrutura etária”, Revista de Estudos Demográficos, nº 38, Lisboa, INE, pp.67-78

Carrilho, M.J., e L. Patrício (2004),

“Tábuas de Mortalidade em Portugal”, Revista de Estudos Demográficos, nº 36, (Dez.), Lisboa, INE., pp. 41-70

Coelho, Edviges, I.F. (2005),

“O Método de Lee-Carter para previsão da Mortalidade”, Revista de Estudos Demográficos, nº 37, Lisboa, INE, pp.25-34

Fernandes, A.A., M.J. Guardado Moreira e T.R. Veiga (2004),

“Transição demográfica e transição epidemiológica. O modelo de mortalidade no contexto das transformações sociais e políticas da sociedade portuguesa”, Fórum Sociológico, nº11/12, Lisboa, UNL-IEDS, pp. 75-104

Fernandes, Ana Alexandre (2007),

- Gonçalves, José Henrique Dias (2004), “Determinantes da mortalidade e da longevidade: Portugal numa perspectiva europeia (UE15, 1991-2001)”, *Análise Social*, Vol.XLII, nº183, pp.419-443
- Lages, Mário F. (2007), “A tuberculose: concepção de um modelo econométrico para a taxa bruta de mortalidade”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 36, (Dez.), Lisboa, INE, pp. 111-126
- Maia, José João (2000), “Os comportamentos de risco dos jovens portugueses e a sua mortalidade”, *Análise Social*, Vol.XLII, nº183, pp. 395-418
- Morais, Maria da Graça de (2001), “Transição epidemiológica, infra-estruturas urbanas e desenvolvimento: a cidade do Porto”, *Análise Social*, Vol. XXXV, (156), pp. 583-604
- Santana, Paula (2000), “Variação espacial das principais causas de morte durante o século XX no continente português”, *Economia e Sociologia*, nº71, pp. 5-39
- Santana, Paula (2002), “Contribuição da Geografia da Saúde para o conhecimento das desigualdades em saúde e bem-estar no mundo”, *Cadernos de Geografia*, nº19, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Centro de Estudos Geográficos
- Santana, Paula (2004), “A mortalidade «evitável» em Portugal Continental, 1989 a 1993”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 32, Lisboa, INE, pp. 107-146
- Santana, Paula e Helena Nogueira (2001), “O estado de saúde dos portugueses. Uma perspectiva espacial”, *Revista de Estudos Demográficos*, nº 36, (Dez.) Lisboa, INE, pp. 5-28
- Santana, P., H. Nogueira e Ó. Ribeiro (2001), “A esperança de vida em Portugal”, *Cadernos de Geografia*, nº20, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Centro de Estudos Geográficos
- Veiga, Teresa Rodrigues (2004), “A Geografia do sida em Portugal”, *Cadernos de Geografia*, nº20, Coimbra, Instituto de Estudos Geográficos, Centro de Estudos Geográficos
- Veiga, Teresa Rodrigues (2004), “A dinâmica das populações humanas e os modelos de mortalidade”, *Fórum Sociológico*, nº11/12, Lisboa, UNL-IEDS, pp.11-29